

Editorial

Nesta terceira edição de 2019 da revista *Colóquio* são apresentados artigos que tratam de processos relacionados às migrações internacionais recentes, comparadas com as migrações históricas, desenvolvimento sustentável e endógeno e o papel dos atores sociais, desenvolvimento urbano e, também, de diferentes abordagens das relações urbano-rurais, como mercados urbanos de trabalho agroindustrial e de alimentos. Em seguida, podem ser lidos artigos que abordam temas relacionados com o desenvolvimento rural e agrícola, como cooperativas agropecuárias, associação de produtores de leite, evolução e diferenciação de sistemas agrários e características da produção de soja no Paraguai. Por fim, estão sendo publicados artigos que apresentam resultados de estudos sobre políticas públicas educacionais específicas e à mitigação de desastres ambientais.

No primeiro artigo, *Vania Herédi*, traz para a discussão o tema das migrações internacionais recentes, que se diferenciam das migrações históricas, numa cidade que foi constituída por processos migratórios no final do século XIX. Propõe uma reflexão sociológica acerca do pluralismo cultural que geram, ao invés da integração pelo processo de assimilação ocorrido no passado.

O tema central dos três artigos seguintes é o desenvolvimento sustentável e o endógeno. *Emanuele Mantovani* e *Silvio Cezar Arend* abordam o tema do desenvolvimento sustentável, propondo o uso de alguns indicadores quantitativos para mensurar a sustentabilidade do desenvolvimento no Vale do Rio Pardo. *Alessandra de Sant'Anna* e *Gilson Batista de Oliveira*, em seu artigo, se propõem discutir como os atores locais podem transformar crescimento econômico em desenvolvimento a partir dos pressupostos da teoria do desenvolvimento territorial endógeno, como uma ação estratégica que prevê o fortalecimento do governo local como um espaço de fomento à economia, a integração dos atores locais

diversos e a produção de consensos para fortalecer os capitais locais. Já *Claudio Machado Maia* e *Gabriel Pitschel* propõem o uso do Quociente Locacional (QL) para a identificação de potencialidades e gargalos presentes na estrutura produtiva da região de Chapecó e como ponto de partida para análises do desenvolvimento endógeno e sustentável dessa região.

No quinto artigo, *Juliana da Camara Abitante*, *Raquel Regina de Oliveira Martins Felix* e *Josiane Palma Lima* abordam o desenvolvimento urbano das cidades pós-modernas. O estudo apresenta como resultado um diagnóstico da acessibilidade e do desenvolvimento urbano de Campos do Jordão - SP, onde se identificou os locais de maior carência de equipamentos. Essas informações poderão servir de suporte para os gestores públicos no planejamento de novos investimentos na área de infraestrutura urbana, sistemas de transporte e instalação de novos equipamentos.

No sexto artigo, valorizando as relações urbano-rurais e as especificidades ambientais, políticas, econômicas e culturais dos territórios rurais, *Givaldo Bezerra da Hora*, indo além do aspecto puramente gastronômico, faz um estudo sobre o movimento *Slow Food*. O autor afirma que este movimento procura unir sustentabilidade e economia na produção alimentar, possibilitando a redução da exclusão do agricultor familiar do mercado e o fortalecimento dos territórios rurais. Destaca, ainda, a valorização do saber-fazer dos produtores rurais, o estreitamento da relação entre esses produtores e os consumidores e as práticas de produção enraizadas no território (*embeddedness territorial*). Em seguida, ainda dentro do escopo das relações urbano-rurais regionais, *Ana Flávia Marques* apresenta os resultados de um estudo sobre as fumageiras, as empresas mais representativas em termos de geração de empregos e renda na região do Vale do Rio Pardo (RS), consideradas a personificação da ação territorializadora do capital sobre os espaços. A pesquisa utilizou a metodologia da análise crítica do discurso, estudando e discutindo as implicações das empresas fumageiras no desenvolvimento da região.

Nos quatro próximos artigos o tema principal é o desenvolvimento rural e agrícola. *Cleiton Silva Ferreira Milagres, Diego Neves de Sousa e Waldecy Rodrigues*, partindo do pressuposto de que as cooperativas são atores relevantes para o desenvolvimento, mas que estão imersas em um sistema econômico competitivo, analisam a contribuição das cooperativas agropecuárias da região sul/sudeste de Minas Gerais para o desenvolvimento local. Considerando a preocupação das relações das cooperativas com a comunidade, os autores mostram que existem fragilidades na articulação da gestão social.

Também abordando o desenvolvimento rural, *Bernardo Both, Dilson Trennepohl e Fernanda Klein Both* analisam o projeto de desenvolvimento da Associação dos Produtores de Leite do Município de Mato Queimado - RS. Os autores apresentam os resultados de uma análise-diagnóstico das propriedades, sistemas de produção agrícola e mudanças técnicas ocorridas e, também, uma projeção dos resultados financeiros e econômicos da atividade na região. Na sequência, *Jeferson Tonin, José Tobias Marks Machado e Daniela Garcez Wives* mostram o resultado de uma reconstrução da evolução e diferenciação dos sistemas agrários e do processo de desenvolvimento rural do município de Rolador-RS, utilizando a Teoria dos Sistemas Agrários, a partir da qual se realizou um zoneamento e uma reconstrução no tempo dos sistemas agrários. E ainda, *Raimundo Christian Oliveira Soares* apresenta resultados de um estudo sobre as características e a configuração do mercado da soja no Paraguai, identificando os atores envolvidos nos principais processos desse mercado e a importância destes para a consolidação da cadeia da soja no país vizinho, já que essa atividade é considerada a coluna vertebral do agronegócio no Paraguai, devido a sua importância para a economia do país.

No penúltimo artigo, *Camila Virgínia Gomes Pessoa e Alcides Leão Santos Júnior* analisam os resultados, dentro de um contexto regional, de políticas públicas de alfabetização e ensino formal desenvolvidas em prol dos condenados à pena privativa de liberdade em estabelecimentos prisionais no Rio Grande do Norte, discutindo os seus principais aspectos e

objetivos. No texto apresenta-se também uma avaliação de políticas públicas de educação disponibilizadas nesses estabelecimentos, o respeitando aos direitos humanos e o preparo do indivíduo para a (re)inserção social.

Por fim, tendo em vista os riscos iminentes e as consequências dos desastres ambientais para as populações locais, fez crescer a importância da participação da mídia na cobertura desses desastres e de manuais de orientações para comunicadores que fazem a cobertura dos riscos desses desastres. Em função dessa relevância, *Clovis Reis, Regina Hostin e Yanet Reimondo Barrios* apresentam, no último artigo dessa edição, os resultados de uma reflexão sobre a contribuição da mídia na mitigação dos impactos desses desastres, analisando alguns desses manuais que trazem orientações sobre esse tipo de desastre.

Desejamos a todos uma boa leitura e lembramos aos professores, pesquisadores e estudantes que tenham interesse em escrever e publicar seus artigos em periódicos científicos, que a revista Colóquio recebe esses artigos, de forma contínua, submetidos após a realização do cadastro como autor, no site da revista.

**Prof. Dr. Jorge Luiz Amaral de Moraes e Prof^a. Dr^a. Dilani
Silveira Bassan - Editores**